

PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA NO TRABALHO: UMA EXPERIÊNCIA ACADÊMICA

Carolina Helena Krieser¹
Guilherme da Silva Biasus²
Nicoly Glembotzky³
Jeferson Santos Araújo⁴

¹ Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul. carolkrieser@gmail.com. ORCID: 0009-0002-4773-2279.

² Acadêmico do curso de graduação em Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul. guilhermesilvabiasus17@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-8162-0507>

³ Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul. nicolyglembotzky@gmail.com. ORCID: 0009-0008-8609-5544.

⁴ Enfermeiro. Doutor em Enfermagem. Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul. jeferson.araujo@uffs.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3311-8446>

Autor apresentador do trabalho: Guilherme da Silva Biasus

Introdução: Segundo o Ministério da Saúde (2022), o câncer de mama é uma doença causada pela multiplicação desordenada de células anormais da mama, que forma um tumor com potencial de invadir outros órgãos. Com isso, percebe-se a importância de conhecer os processos sintomáticos da doença e suas principais formas de prevenção. Adicionalmente, o Instituto Nacional do Câncer (INCA), aponta que o câncer de mama feminino é o mais incidente no mundo, com 2,3 milhões (24,5%) de casos novos. Em 2020, ocorreram 17.825 óbitos por câncer de mama feminino no Brasil e, entre 2023 e 2025, estima-se 73.610 novos casos (INCA, 2023). A partir disso, inúmeras medidas foram criadas para tentar diminuir os casos de câncer de mama no mundo, entre as mais conhecidas está a campanha do Outubro Rosa. O Outubro Rosa é uma campanha que tomou força no ano de 1990 em um evento chamado “Corrida pela cura”, que aconteceu em *Nova York* (EUA), visando arrecadar fundos para a pesquisa realizada pela instituição *Susan G. Komen For the Cure*. Neste evento, foi entregue aos participantes pela primeira vez o laço cor-de-rosa. No Brasil, essa mobilização começou em 2002, com a iluminação do Obelisco do Ibirapuera, em São Paulo. (LOPES, 2016). O mês de outubro se tornou uma referência na luta pela prevenção do câncer de mama, sendo realizada várias atividades sobre os cuidados contra essa doença que atinge significativamente a população, em especial as mulheres. É importante mencionar que entre as ações destacam-se as iluminações com a cor rosa de monumentos públicos, criação de informativos sobre cuidados, palestras, eventos e mobilizações em empresas privadas sobre a prevenção do câncer de mama e do colo do útero. Com isso, a identificação e o diagnóstico precoce continuam sendo os maiores aliados no combate eficaz do câncer de mama. Se detectados

precocemente, o tratamento pode ser administrado para evitar que o tumor se espalhe para outros órgãos, aumentando as chances de tratamento e cura (SANTOS et al., 2022). **Objetivo:** Descrever uma atividade de extensão realizada pelos acadêmicos de Enfermagem destinado a um grupo de trabalhadores. Portanto, convém detalhar que se realizou uma palestra relacionada à campanha do Outubro Rosa, buscando-se o entendimento e a educação em saúde do público-alvo de forma criativa e lúdica. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência. Analisando a relevância do conhecimento acerca do câncer de mama para a população, um grupo de acadêmicos, constituído por sete integrantes, da segunda fase do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), desenvolveu mediante atividade de extensão da unidade curricular de Enfermagem no contexto da vigilância em saúde coletiva, uma palestra educativa, com aproximadamente 50 funcionários de uma empresa na cidade de Chapecó, em Santa Catarina, no dia 25 de outubro, em 2023. Utilizou-se para a execução da palestra um espaço físico cedido pela própria empresa, além de recursos como: peças anatômicas do sistema reprodutor feminino, panfleto informativo, e dinâmicas para captar a atenção dos espectadores e demonstrar de forma prática o autoexame. Ademais, descreve-se o desenvolvimento da prática com suas potencialidades e fragilidades percebidas pelos atores e também quais pontos foram explicitados aos ouvintes. Assim sendo, espera-se que esse relato permita que novos projetos de extensão sejam promovidos para a educação social e para o próprio desenvolvimento de novos profissionais da área. **Resultados e discussão:** Os resultados da atividade de extensão foram, em sua grande maioria, vistos como muito positivos e proveitosos para os discentes de Enfermagem e também para o público ao qual foi desenvolvido a atividade sobre a campanha do Outubro Rosa. Nesse viés, para a elaboração da educação em saúde dos trabalhadores da empresa articularam-se processos de planejamento entre os palestrantes como: Quais temas apresentar? Como apresentar? E Por que apresentar?. Inicialmente, por meio do orientador da disciplina, contava-se com as informações da quantidade de pessoas que assistiriam à palestra, do tema e do tempo estimado para a realização da extensão, cerca de quarenta e cinco minutos até o limite máximo de uma hora. A partir disso, entre o grupo, sucedeu-se à discussão dos possíveis temas prioritários para a melhor compreensão do processo de adoecimento pelo câncer de mama, de colo de útero e suas características que se interessavam trazer a comunidade pela campanha educativa. Cabe destacar que os assuntos escolhidos para a apresentação foram: Outubro Rosa (Como a campanha surgiu? O que é?), câncer de mama (O que é?, estrutura da mama, tipos do câncer, percentual de homens com a doença, causas, fatores de risco, dados nacionais da incidência da doença, processos de prevenção, estágios, tratamento, sintomas, autoexame e exame clínico) e também sobre o câncer de colo de útero (O que é?, tipos, número de casos nas regiões brasileiras, causas, fatores de risco, prevenção, estágios, sintomas, diagnóstico, HPV e tratamento). Posteriormente, com a definição dos assuntos entre os acadêmicos, percebeu-se a carência em formas de dialogar com os temas com o público e para corroborar com o meio de promoção à saúde do trabalhador. Nesse contexto, os palestrantes arquitetaram maneiras de suprir essa necessidade, juntamente com sua organização de materiais e de estipulação de tempo. Na tabela a seguir, observa-se a forma de organização das atividades planejadas para a palestra do Outubro Rosa, bem como outras propriedades das dinâmicas:

Tabela 1 - Roteiro de atividades da palestra do Outubro Rosa

Atividade	Público	Objetivo	Materiais necessários	Tempo estimado
Desenvolvimento de uma apresentação de slides em forma de <i>talk-show</i> sobre o Outubro Rosa, os agravos mais comuns, sintomas, estágios, epidemiologia, fatores de risco e as formas de prevenção.	Funcionários da empresa.	Fazer os colaboradores da empresa conhecerem mais sobre a campanha do Outubro Rosa e a sua importância tanto para a saúde de mulheres quanto para a de homens.	Projetor, mínimo de três microfones, simulador feminino de nódulo na mama (disponibilizado pela UFFS), computador (será levado pelos acadêmicos).	40 minutos.
Dinâmica com balões simulando um autoexame do câncer de mama.	Funcionários da empresa.	Simular um autoexame identificando a presença de nódulos, reforçando a importância da prevenção contra o câncer e outros riscos.	Balões e feijões para a atividade (será levado pelos acadêmicos).	3 - 5 minutos.
Dinâmica com perguntas sobre o Outubro Rosa na apresentação de slides.	Funcionários da empresa.	Fazer os participantes fixarem o conteúdo anteriormente explicado pelos acadêmicos.	Não precisa de nenhum material.	3 - 5 minutos.

Entrega do
panfleto
educativo.

Funcionários
da empresa.

Fazer os
participantes
levarem o
conhecimento
para fora do local
de trabalho, além
de permitir que
façam o
autocuidado.

Material educativo
elaborado pelos
acadêmicos.

3 minutos.

Fonte: Dados da pesquisa.

Nesse sentido, discute-se a real importância de realizar essas ações para a conscientização do coletivo em relação à prevenção do câncer e de demais riscos à saúde. Sobre esses comportamentos preventivos, nota-se que contribuem para a redução do sofrimento relacionado ao adoecimento, permitem o autocuidado dos indivíduos e diminuem consideravelmente os custos associados as doenças, porém precisam de comunicação eficaz e conhecimento claro sobre as determinadas enfermidades e seus processos de prevenção (ANTONINI et al., 2022). Logo, ainda conforme Antonini (2022), o aumento do número de mamografias no país em outubro devido às campanhas apenas reforça o impacto e obrigação do incentivo da área médica e da mídia para a potencialização do cuidado e da prevenção do Outubro Rosa. Como limitações da atividade realizada, destaca-se a falta de conhecimento do espaço e de alguns pontos de organização dos acadêmicos para o desenvolvido da palestra. Sob essa ótica, os atores não tinham noção do ambiente e das adversidades que subsequentemente foram dificultosas para a execução da prática. Para ilustrar, o equipamento de som infelizmente não funcionou, o que levou ao aperfeiçoado de outro método para que o áudio funcionasse na atuação. Ainda, descreve-se que em face de ser a primeira ação educativa realizada pelos discentes, foi perceptível a ansiedade e a falta de experiência em realizar esse tipo de movimento educativo para diferentes públicos. Como pontos fortes da ação, relata-se a exacerbante colaboração dos funcionários e dos trabalhadores em fazer com que a maneira de aprender se tornasse algo divertido, participativo, leve e respeitoso, mesmo se tratando de um assunto crítico e desafiador para a saúde da comunidade e para as unidades de saúde. Em suma, acredita-se que o processo de educação e aprendizado teve resultados produtivos tanto para os trabalhadores, com as informações sobre o Outubro Rosa e os cânceres, quanto para os palestrantes, na experiência de educar e de agir como futuros profissionais de saúde. **Considerações finais:** A atividade de extensão realizada se fez eficaz na propagação de informações sobre o câncer de mama e a importância da campanha do Outubro Rosa para a prevenção e diagnóstico precoce de doenças. A abordagem estruturada, que incluiu recursos visuais e dinâmicas interativas, contribuiu para o engajamento do público e facilitou a compreensão dos temas apresentados. Os resultados positivos alcançados demonstram o potencial das ações educativas para promover a conscientização e a saúde da comunidade. Este relato destaca a relevância da educação em saúde e o papel dos futuros profissionais da área na promoção do bem-estar e na prevenção de doenças.

Descritores: Detecção precoce de câncer; Autocuidado; Relações comunidade-instituição; Educação em saúde; Aula.

REFERÊNCIAS

ANTONINI, M. et al. Does Pink October really impact breast cancer screening? **Public Health in Practice**, v. 4, p. 100316, 2022. Disponível em:
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9773042/>. Acesso em 19 de Abr 2024.

BRASIL, Ministério da Saúde. Câncer de Mama. 2022. Disponível em:
<https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/mama>. Acesso em 19 de Abr 2024.

INCA. Incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA; 2023. Disponível em:
<https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//estimativa-2023.pdf> .
Acesso em 18 de Abr 2024.

LOPES NETO, D. Cuidar conscientizador da Enfermagem: outubro rosa [Editorial].
Nursing (Ed. bras., Impr.), p. 1407–1407, 2016. Acesso em 19 de Abr 2024.

SANTOS, T. B. DOS. et al. Prevalência e fatores associados ao diagnóstico de câncer de mama em estágio avançado. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 27, n. 2, p. 471–482, fev. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/gzCw47Cn678y6NmN6CZ9ZYH/>. Acesso em 19 de Abr 2024.

Financiamento: Não se aplica.

Agradecimentos: Não se aplica.